ADE - PR

Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná
Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br
"O Espiritismo será o que dele fizerem os homens." - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 18,00 Ano XX Curitiba - Março / Abril de 2017 Nº 120
Assine e Recomende

E LEIA TAMBÉM

Nossas *Lentes Especiais* também sondam o universo

A pluralidade dos mundos habitados é um dos princípios básicos da Doutrina Espírita que ainda aguarda o aval da ciência. A lógica aponta para as palavras de Jesus das múltiplas moradas na casa do Pai. Pelo menos 1300 possíveis destas moradas, os exoplanetas, estão sendo perscrutadas com mais interesse pelos cientistas. Mas há muito mais mistérios a serem desvendados como, por exemplo, a matéria e a energia escura que, juntas, compõem 95,4% do universo. (*Lentes Especiais*, **pág. 5**).

Pais & Filhos

Quando os filhos são adotados, mexe-se no carma deles? E quando um casal tenta ter filhos e não consegue, mesmo com tratamento, isso significa que são os espíritos que não querem reencarnar? Veja em *Perguntas & Respostas*, **pág. 6**.

ADE-PR oferece livros abaixo do preço de custo

São ao todo 80 exemplares de 49 títulos diferentes oferecidos com desconto médio de 75%, ao valor único de R$10,00, acrescidos de outros R$5,00 para as despesas de Correio. Os livros são novos, sem uso, na maioria romances e alguns de outros gêneros. Não perca. A promoção só vale enquanto durar o estoque. Veja a lista na **pág. 6**.

E as gerações se sucedem...

Transição planetária. Uma casa em reformas. O caos social e aparente retrocesso moral. Paralelamente, um vertiginoso processo tecnológico em diversas áreas. Preocupações crescentes com a preservação do planeta. E movimentos insurgentes cada vez mais robustos contra injustiças, maus-tratos dos animais, desigualdades de oportunidades.

A perversidade do homem é bem grande e não parece marchar para trás em lugar de avançar, pelo menos do ponto de vista moral? R. Enganas-te. Observa bem o conjunto e verás que ele avança, visto que compreende melhor o que é o mal, e que cada dia corrige os abusos. É preciso o excesso do mal para fazer compreender a necessidade do bem e das reformas **(Q. 785 de "OLE").**

"(...) a humanidade... a cada transformação é marcada por uma crise... frequentemente penosas, dolorosas, que com elas arrastam as gerações e as instituições, mas sempre seguidas de uma fase de progresso material e moral **("A Gênese", Sinal dos tempos).**

"(...) A época atual é de transição: os elementos das duas gerações se confundem... assistimos à partida de uma e à chegada de outra, e cada uma já se assinala no mundo por caracteres que são próprias" **(Idem, Ibdem)**.

Esses são o nosso mundo e momento atual. Pedem serenidade e fé. Os males são muitos, contudo, ao lado está o bem; o remédio para a enfermidade. As novas gerações estão chegando e o menino William Maillis está a nos provar isso. (*Lentes Especiais*, **pág. 5**).

Jorge Andréa, um século entre nós

Escreveu mais de 30 obras. Eminente pesquisador e orador espírita, Jorge Andréa dos Santos desencarnou aos 100 anos, no dia 1º de fevereiro último. Nasceu em Salvador em 10 de agosto de 1916. Por mais de 50 anos integrou o quadro de expositores do ICEB - Instituto de Cultura Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro, presidido por ele entre 1984 e 1985. Era seu presidente de honra. Do todo, um título imprescindível é "Visão Espírita nas Distonias Mentais" (*Traços Biográficos*, **pág. 4**).

"O Livro dos Espíritos", conhecido ou amigo?

"O Livro dos Espíritos" completa 160 anos de publicação. Os números são imprecisos. Fala-se em sete milhões até 2003; 15 milhões até 2014 e até um total de 30 milhões de exemplares vendidos. O fato é que ele, a fonte de água pura está aí à disposição de todos. Problema: só ler é pouco; precisa ser estudado. Ser apresentado a ele e depois condená-lo a um canto escuro de gaveta é inútil. Tê-lo como companheiro de todos os dias é desfrutar de sua amizade. Este é o tema do nosso *Editorial*, **pág. 2**.

Justiça: "assim na Terra como no céu"

Todos sonhamos com o dia em que a justiça terrena não tarde nem falhe, copiando, ainda que imperfeitamente, a divina. Para isso caminhamos e quanto mais depressa, melhor. Juízes têm uma missão das mais relevantes, julgar os atos de seus semelhantes. Porém, o Judiciário brasileiro passa por dura prova diante da opinião pública e de Deus. Alguns de seus membros se sobressaem como Selma Arruda, em Mato Grosso. (**Pág. 8**).

160 anos de "O Livro dos Espíritos": o que ele foi, o que ele é e o que deve ser

Neste mês de abril completa 160 anos de lançamento da obra basilar do Espiritismo e não poderíamos deixar de enaltecer aqui suas virtudes, ilustrar com algumas notas e enfatizar o quanto ainda devemos aprender com ele.

A fonte está à disposição, embora os que a procuram ainda sejam relativamente poucos. Também é verdade que ela não é a única fonte, porém, é uma das que apresentam água da melhor qualidade para dessedentar o espírito humano carente de consolo e iluminação.

Fatos espíritas sempre existiram, porém, somente a partir do trabalho de Kardec é que foi possível transferir os fenômenos do terreno do misticismo e do sobrenatural para o campo da ciência, da reflexão filosófica e da moral. *O Livro dos Espíritos* é tão importante que todas as demais obras da Codificação constituem-se de desdobramentos dele.

Foi denominado "dos espíritos" e não "dos espíritas" porque a iniciativa partiu dos Luminares Espirituais e também por modéstia de Kardec, todavia, não se deve menosprezar a importância de seu trabalho. Ele não foi um mero compilador das revelações, mas um parceiro que em muito contribuiu não só com sua imensa capacidade intelectual na organização da obra, mas com observações e ideias pessoais.

A metodologia utilizada foi especialmente importante para o êxito da empreitada a qual, Herculano Pires, um de seus tradutores, assim resume: escolha de médiuns insuspeitos tanto do ponto de vista moral quanto de suas faculdades e assistência espiritual; análise rigorosa das comunicações com lógica e confronto com a ciência; controle dos comunicantes pela coerência e teor da linguagem; e o CUEE – Consenso Universal dos Ensinamentos dos Espíritos.

Na "Conclusão" da obra, estão listados os três períodos pelos quais passam os neófitos da Doutrina Espírita: curiosidade, raciocínio e filosofia e aplicação prática e suas consequências. Três também são os tipos de adeptos: os que apenas creem; os que compreendem suas consequências; e os que, além disso, praticam ou se esforçam por praticar sua moral. Por fim, há, ainda, três tipos de adversários: os que negam sem conhecer; os que conhecem, mas combatem porque o temem por lhes ameaçar os interesses como, poder, por exemplo; e os que o ignoram para não ter que abdicar de seus maus hábitos. Preferem continuar com o comodismo de sempre, sem ter que despender esforço algum para mudar, abandonar vícios e outras más condutas.

A 1ª edição de *OLE* possuía 501 perguntas, distribuídas em 24 capítulos e 176 páginas; seus 1500 exemplares esgotaram-se em dois meses; o editor foi Pierre Didier. Para a 2ª edição, praticamente uma nova obra, agora com 1019 questões que, na verdade, são 1212 pelos desdobramentos de muitas das principais, Kardec não se serviu das irmãs Baudin, agora casadas, ou de Japhet, a "revisora" da anterior, mas de Ermance Defaux. A segunda edição foi lançada em 18/03/1860 e em um ano, três edições foram esgotadas do novo *OLE*.

Entre o lançamento e a desencarnação de Kardec, foram 15 edições. No dia 1º de maio de 1864, *O Livro dos Espíritos*, juntamente com *O Livro dos Médiuns* e o recém lançado *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, foi colocado no Índex da Igreja Católica.

Em certo dia em que Kardec estava especialmente aborrecido e fatigado pelo volumoso somatório de tarefas e problemas relativos ao Espiritismo, veio-lhe pelo correio um exemplar justamente da obra que lhe exigira tanto tempo e sacrifício. O remetente era Joseph Pierre que o encontrara na mureta da ponte *Marie*, no rio Sena, quando, numa noite escura, preparava-se para lançar-se em suas águas, subjugado pela dor da perda da esposa amada.

Ao folhear o livro deparou logo na primeira página com o testemunho de A. Laurent que vivenciara a mesma situação de desejar pôr fim à vida e grafara o aviso: "Esta obra salvou-me a vida. Leia com atenção". Imediatamente, Kardec sentiu-se plenamente recompensado por todo o trabalho que tivera na sua elaboração e revigorado para dar continuidade à tarefa.

Porém, na *Revista Espírita* de julho de 1866 ele alerta que *"O Livro dos Espíritos* não é um tratado completo do Espiritismo; apenas as bases e os pontos fundamentais que devem desenvolver sucessivamente pelo estudo e pela observação".

E é precisamente isso que, infelizmente, não temos feito. Deixamos de alcançar o primeiro desiderato por falta de conscientização, vontade e disciplina e o segundo, por pretensa posse da verdade absoluta, incapacidade de reconhecer os próprios limites da obra e do conservadorismo pessoal cristalizante.

EXPEDIENTE
Jornal COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Jornalista Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Endereço Para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6
Boqueirão, Curitiba, PR
CEP 81670-080

Tiragem desta Edição
1.000 exemplares

Impressão
Folha de Londrina

Opinião do Leitor

Parabéns a vocês por mais uma edição do *Comunica Ação Espírita*. Como sempre gostei e muito da edição. Gostaria de cumprimentar o Wilson Czerski pelo artigo "Uma opinião espírita sobre o acidente da Chapecoense". E parabenizar a todos pelo esforço em manter em circulação tão prestimoso órgão de difusão.
Que Deus os ampare, abraço.
Waldir Trautwein – Cambará-PR

Diálogo Espírita - 200 programas no ar. Parabéns aos companheiros dessa ADE. Veículo de significativa importância na difusão do conhecimento espírita para o social. À equipe, nosso abraço.
Éder Fávaro - ADE-SP.

Caríssimo Wilson. Receba minha singela colaboração para o seu programa "Diálogo espírita" que eu acho importantíssimo na divulgação de nossa amada doutrina. Continue firme com a certeza do amparo de Deus e com a equipe de colaboradores comprometidos com Jesus, prontos a levarem os esclarecimentos aos espectadores interessados no conhecimento da Doutrina dos Espíritos. Coragem, fé, ânimo, é o meu desejo a todos vocês neste ano de 2017.
Abraço fraternal,
Magali Furlam - Curitiba

COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de difusão da ADE - PR
Anuncie aqui pelo menor preço do mercado publicitário espírita: R$ 50,00
Seu negócio ou serviço será visto por milhares de leitores do CAE no Brasil e exterior
Informações: adepr@adepr.org.br
Telefone: (41) 3278-0961

Assinatura anual: R$ 18,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 2823-1 (Hauer) C/c 205.755-7
Informe seu endereço pelo email: adepr@adepr.org.br

A principal chamada de capa da edição nº 61 do nosso *Comunica Ação Espírita*, referente ao bimestre maio-junho de 2007, foi "Em Curitiba, a primeira universidade espírita do país completa quarenta e cinco anos" e o texto fazia ligeira introdução à reportagem de Gustavo Luiz Tomasi que ocupou as páginas centrais.

Mas passemos antes às demais matérias da edição. O **Editorial** fez uma avaliação da Feira do Livro Espírita realizada no início daquele mês de maio. Este foi o último evento do gênero que a ADE-PR conseguiu realizar, visto que a Prefeitura Municipal de Curitiba dificilmente autoriza a comercialização de livros em espaços públicos.

Na página 4, na seção **Atualidades**, Wilson Czerski tratou de "A transição intelecto-moral dos animais ao homem". A motivação inicial para o artigo foi uma matéria da revista *Veja*, edição de março de 2001 que, por sua vez, baseava-se no livro "Primatas e Filósofos: Como a Moralidade Evoluiu", do biólogo holandês Frans de Vaal.

No boxe, texto destaque do artigo de Wilson, lemos: *Quando vemos um papagaio demonstrar capacidade linguística de uma criança de dois anos e raciocínio de uma de quatro, trata-se, indiscutivelmente, de talento intelectual.* Uma das ilações possíveis retiradas a partir do livro do autor holandês é que "a moral e a ética parecem não ser exclusivas ao ser humano".

Então chegávamos à reportagem sobre as Faculdades Integradas 'Espírita' fundada por Otávio Ulyssea. O texto falou de sua história, os serviços prestados à comunidade, de seus diferenciais, os trabalhos de pesquisa e sua consolidação. Destaque para as pesquisas na área da paranormalidade, como, por exemplo, as investigações se estados alterados de consciência gerados pela privação dos sentidos, podem contribuir para a percepção extrassensorial.

Já o DMILIS ou Direct Mental Intersaction with Living Systems estuda como as sugestões mentais diretas podem afetar os seres humanos. Outro destes estudos denominava-se Micro PK que avalia a influência mental direta sobre sistemas eletrônicos, como computadores.

Na seção **Divulgar com Eficiência**, o assunto abordado foi "Clube do Livro Espírita", sendo que na edição em foco, examinou-se a primeira parte, uma vez que, embora muito resumido, não havia como alocar todos os tópicos essenciais de tão relevante tema em somente uma página.

Nesta etapa inicial, portanto, analisou-se: finalidade, funcionamento, adesão, monitoria, expediente, retorno financeiro, cadastramento de associados, seleção dos livros e responsabilidade na escolha dos mesmos.

Note-se que o texto em questão foi inteiramente baseado na obra "A Eficiência na Comunicação Espírita", realização conjunta da equipe da ADE-PR e organizado por Wilson Czerski.

Na página 9, Y. Shimizu resenhou o livro "Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental", de Walter Barcelos, publicação da Editora Didier, "vasta e extenuante pesquisa sobre sexualidade nos livros de autoria do Codificador e nos livros ditados por Emmanuel e André Luiz, recebidos por Chico Xavier desde 1970".

A Revista Espírita de Kardec, seção criada num esforço da equipe de redação para chamar a atenção dos espíritas para a importância do magistral trabalho desenvolvido por Allan Kardec durante 12 anos, na edição ora relembrada, cobriu-se o período do 2º semestre de 1862. O assunto 'suicídio' abordado pelo Codificador em edições anteriores recentes, agora voltava a ocupar as páginas da *Revue*.

Depois de apresentar números alarmantes na França de então, Kardec escreveu sobre as causas: loucura, embriaguez, febres altas – *sic* , por fim, a incapacidade de suportar as provas e expiações. A certa altura faz referência à hipocondria cujos sintomas hoje seriam diagnosticados como os correspondentes à depressão.

Exatamente nove meses após o "Auto de Barcelona", noticiou-se a morte do bispo responsável e seu espírito apresentou-se espontaneamente na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, arrependido e pedindo preces.

Na edição de dezembro daquele ano, Kardec voltou a abordar o caso dos "possessos de Morzine", denominação do local assolado por uma epidemia de espíritos obsessores que vitimavam homens, mulheres e principalmente crianças. Convulsões, gritos, saltos furiosos, subidas em árvores e telhados, blasfêmias eram os sintomas para os quais os exorcismos e internamentos se mostravam inúteis. O caso durou cinco anos.

Na página 11, outra seção fixa das edições de dez anos atrás deste jornal e intitulada **"Por que saber?"** e o tópico examinado foi "Da necessidade do dirigente espírita possuir conhecimento básico sobre administração de empresas".

E fechando a edição, a notícia sobre a parceria firmada entre a ADE-PR e a ADE-Japão, principalmente com a destinação regular de uma página do *Comunica Ação Espírita* às ações desenvolvidas pela congênere da "Terra do Sol Nascente". Adalberto Prado de Morais, fundador da instituição divulgadora do Espiritismo no Japão, *dekassegui* saído do Brasil em 1997, fizera parte da equipe da própria ADE-PR, ocupando o cargo de tesoureiro desde a sua fundação, em 1995.

Em contrapartida pelo espaço dado no jornal – que passou a ter uma parte de sua tiragem enviada bimestralmente para distribuição no Japão – a ADE-JP auxiliaria na manutenção financeira do periódico aqui no Brasil.

VOCÊ SABIA?

Na *Revue Spirit*, do mês de janeiro de 1867, o editor Allan Kardec, além de comentar o livro *Spirit* de Théoplhile Gautier que fez grande sucesso na França, noticia que havia pelo menos outros oito títulos contemporâneos com temáticas espíritas, entre eles *La doublé vie*, de Elie Berthet, *Séraphita*, de Balzac, romance filosófico baseado em Swedenborg; *Consuelo* e *Confesse de Rudolfstade*, de George Sand, tendo como linha central a reencarnação. *Darg*, da mesma autora, era uma comédia. Kardec cita, ainda, o romance *Histoireis de l'outro monde, recontées par des Espirits*, publicado nas Ilhas Maurício, em 1865.

Por fim, o escritor Charles Barbara, que ainda muito jovem cometeu suicídio numa casa de saúde, fez em seu *Assassinant Du Pont-Rouge* com que uma vítima de assassinato reencarnasse como filho do assassino. Evocado na Sociedade afirmou que não fora espírita e até ria-se da crença, todavia, admite ter sido "instrumento inconsciente da propagação de ideias úteis ao progresso da humanidade".

O eminente pesquisador, orador e escritor espírita Jorge Andréa dos Santos desencarnou aos 100 anos no dia 1º de fevereiro último. Ele havia se tornado centenário no dia 10 de agosto quando nasceu em Salvador, Bahia, no ano de 1916. Por mais de 50 anos integrou o quadro de expositores do ICEB- Instituto de Cultura Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro, presidido por ele entre 1984 e 1985. Atualmente integrava o seu Conselho Diretor, a condição de presidente de honra.

Sua formação profissional foi de fundamental importância para a própria contribuição que ele deu ao Espiritismo. Foi oficial da Força Aérea Brasileira onde trabalhou como médico psiquiatra e esse conhecimento e experiência permitiram que toda a sua obra visasse desvendar o inconsciente humano, ou seja, a própria essência da alma encarnada.

Desde 1947, participava de congressos, seminários e mesas redondas promovidas em várias regiões do país, além dos cursos que ministrava no Rio de Janeiro. Jorge Andréa foi membro da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), atual ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, e da Associação Médico-Espírita do Rio de Janeiro (AME-RJ). Participou, ainda, até meados de 2015, do programa "Fala Doutor", da Rede Boa Nova de Rádio, no qual respondia perguntas e dúvidas dos ouvintes.

Temas relacionados à Psicologia, Parapsicologia, Psicanálise, Biologia, Evolução, Reencarnação estão presentes em suas mais de 30 obras e mais de 400 artigos publicados em revistas espíritas com enfoque científico na Doutrina Espírita.

Para se ter uma ideia aproximada do valor da obra de Jorge Andréa, selecionamos alguns textos extraídos de seus livros e artigos. Não chega a compor um painel completo de todos os assuntos por ele tratados, porém, são suficientes para refletir um pouco da abrangência e, principalmente, a essência dos temas, o perfil dos conteúdos e sua profundidade, sem trocadilhos, uma vez que, na maioria das vezes, excursiona para o íntimo da psique humana.

Livro "Dinâmica Psi", sobre **mediunidade**: *os processos anímicos e mediúnicos equivalem a uma catarse, drenagem para o espírito*".

"Revista Internacional de Espiritismo", outubro/83, assunto **perispírito**: teoria sobre as interligações Matéria-Espírito. *O perispírito seria constituído de antimatéria sem aniquilamento. A corrente centrífuga do perispírito segue para a matéria realizada através dos fótons do antiméson (correntes espirituais) e a centrípeta dos elétrons da matéria aos antielétrons ou pósitrons espirituais e aí ascende aos centros mais elevados. No campo dos elétrons (massa e onda com possível curvatura do espaço), há um buraco negro captando os fótons e registrando os fatos.*

Livro "Enfoques Científicos da Doutrina Espírita", sobre **lei de causa e efeito**: *o retorno do mal - e do Bem - se faz pela sintonia com causas imediatas ou não... quando não são imediatas, instalam-se nas camadas superiores ou profundas do espírito conforme a natureza e grau do desequilíbrio. Ali forma vórtices energéticos que ao maturarem afloram ao consciente objetivo. De fato, "paga-se" o mal ou pela dor que aflora ou pelo amor (trabalho neutralizador)".*

Livro "Dinâmica Psi", sobre as **doenças somáticas e psíquicas**: *são jorros, derrames de absorções de tóxicos mentais em encarnações pretéritas cujas reações dolorosas restauram o equilíbrio. A reconstrução se faz pelo Bem substituindo as ilhas ou núcleos incrustados de energias negativas por absorções sadias.*

Livro "Dinâmica Psi", sobre a **morte**: *espíritos pouco evoluídos imantam-se à matéria e custam desencarnar. As emanações do processo de cadaverização são absorvidas pelo perispírito. São emanações tóxicas. As principais são os hormônios das glândulas endócrinas e dentre estas a noradrenalina da suprarrenal, provocando alucinações. Quando encarnado, nas neuroses e psicoses há disfunções fisiológicas e não morfológicas. Os clarividentes observam os campos luminosos nas glândulas e raios circulantes no sangue. Quanto à patologia, seriam disfunções hormonais comandadas pelo espírito desequilibrado, causando alucinações e provocando reações anormais*.

Sobre o mesmo assunto, na "Revista Internacional de Espiritismo", novembro/94: *após a desencarnação, o espírito quase sempre hiberna, dorme para a histogênese perispiritual... Os mais evoluídos perdem as funções digestiva, excreção e sexual; os menos evoluídos conservam todas as funções.*

No mesmo artigo sobre o **duplo-etéreo**: *é constituído pelas irradiações perispirituais e físicas, predominando as últimas; neuropsíquicas. Persiste por dias ou meses; são as energias sugadas na vampirização.*

Artigo no mesmo periódico e mesmo tema, mas edição de maio/94: *O duplo é um campo cujos elementos são delicadas irradiações da matéria com expressivas modificações no desencarne. Desfaz-se com ou sem auxílio das equipes espirituais.*

No livro "Visão Espírita nas Distonias Mentais", escreveu sobre a **esquizofrenia**: os delírios existem e também a percepção auditiva persecutória de entidades espirituais.

Livro "Forças Sexuais da Alma": *as camadas de consciência envolvem de fora para dentro umas às outras como um envelope; o núcleo (inconsciente puro) é o último... Os núcleos em potenciação sexuais influenciam os demais, dando-lhes certo colorido emocional no consciente como aqui no periférico, esses tons são mais fortes e específicos.*

Jorge Andréa dos Santos escreveu mais de 30 livros. Boa parte deles está listada aqui. "Com Quem tu Andas?" (em colaboração com Hermínio C. Miranda e Suely Schubert); "Novos Horizontes da Parapsicologia" (1967); "Energias Espirituais nos Campos da Biologia" (1971); "Enigmas da Evolução" (1973); "Palingênese, a Grande Lei" (1975); "Energética do Psiquismo – Fronteiras da Alma" (1976); "Dinâmica Espiritual da Evolução" (1978); "Forças Sexuais da Alma" (1978); "Psicologia Espírita" – 1º. Volume (1978); "Os Insondáveis Caminhos da Vida" (1981); "Encontro com a Cultura Espírita" (1981), (em colaboração com Deolindo Amorim, A. Ferreira e Alexandre Seck); "Dinâmica Psi" (1982); "Correlações Espírito-Matéria" (1984); "Enfoques Científicos da Doutrina Espírita" (1987); "Impulsos Criativos da Evolução" (1989); "Lastro Espiritual nos Fatos Científicos" (1989); "Visão Espírita nas Distonias Mentais" (1990); "Nos Alicerces do Inconsciente" (1990); "Psicologia Espírita" – 2º. Volume (1991); "Busca do Campo Espiritual pela Ciência" (1993); "Psiquismo: fonte da Vida" (1995); "Ciência, Espiritismo e Reencarnação" (2000); "Visão Espírita para o 3º Milênio" (2001) (assuntos diversos, organizados por Suely Schubert); "Segredos do Espírito" (1999); "Ressonância Espiritual na Rede Física" (2006); e o último deles, "Do outro lado da Matéria, Enigma da vida".

AUTO PEÇAS FAMA
DESDE 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956
SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS
e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1351 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR

Menino quer provar cientificamente a existência de Deus

O menino americano William Maillis, de nove anos, quer ser astrofísico para provar cientificamente que Deus existe. Ele afirma que através da química e da física provará que algumas teorias de Einstein e Stephen Hawking sobre o universo estão erradas.

No livro "A Gênese" encontramos que "a nova geração se distingue por uma inteligência e uma razão, geralmente, precoces, aliadas ao sentimento inato do bem e das crenças espiritualistas... sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior... a geração atual desaparecerá gradualmente e a nova a sucederá da mesma maneira...". Isso escrito em 1865.

Pode-se alegar que a História está repleta de gênios das artes, das ciências e da filosofia, porém o que vemos atualmente é que, além dessas crianças-prodígio, está havendo uma disseminação daquilo que poderíamos denominar de "espiritualização média da população". Basta observar à nossa volta para ver a precocidade das mentes infantis em relação ao uso da tecnologia, por exemplo.

Mas não só. Não apenas o intelecto desponta mais cedo, mas também o senso moral, sinal inequívoco, segundo Kardec e os Espíritos Instrutores, dos novos tempos. Vê-se cada vez mais a preocupação das crianças e jovens com a ecologia, os cuidados com os animais, a busca de soluções para problemas que afetam a humanidade inteira.

Claro que o papel da educação tem sua importância neste processo, despertando a consciência, mas a rapidez com que certos conceitos são absorvidos e multiplicados, inclusive para os próprios adultos, pais, etc denota um progresso nas ideias e sentimentos que até há pouco tempo não se observava.

E isso tudo só encontra explicação nos mecanismos da reencarnação. De onde essas crianças estariam tirando esta capacidade de compreender tão rapidamente certas ideias? De si mesmas, eis a resposta porque trazem em potencial o conhecimento e o senso moral desenvolvido ao longo da fieira de múltiplas existências e agora, numa época de maturidade espiritual da humanidade, um número cada maior de espíritos encontra campo fértil para colocar em prática esses atributos.

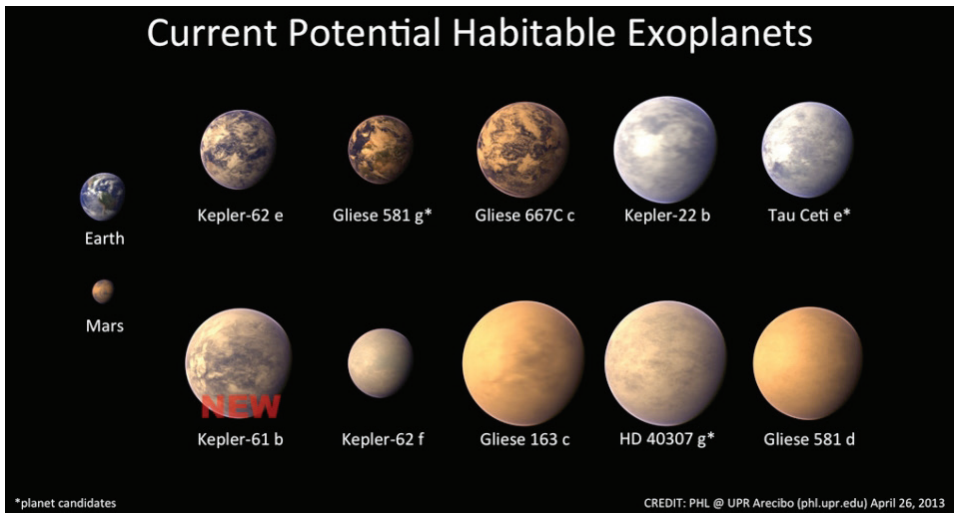
Apesar do panorama social aparentemente desolador, a verdade é que mazelas como a violência, o relaxamento dos costumes, os abusos de toda sorte refletem uma época de mudanças e transformações e se há as correntes do mal que ainda insistem em travar o progresso, em oposição outra corrente de seres mais esclarecidos trabalha pela iluminação e pela paz de todos.

A vida lá fora

Um dos seus princípios básicos da Doutrina Espírita é a pluralidade dos mundos habitados, convicção não só embasada na revelação dos Espíritos Superiores e nos ensinamentos do Cristo quando diz que "na casa de meu Pai há muitas moradas", mas também depreendido filosoficamente que é irracional se imaginar Deus tendo criado o universo com cerca de 120 bilhões de galáxias, cada uma delas com cerca também de tal número de estrelas e seus planetas inutilmente ou só para o deleite de nossos olhos.

É de todo interesse da Doutrina Espírita que se acompanhe todas as descobertas desta área científica. Entretanto, antes de avançarmos em nossa análise, cabe lembrar que afora essa revelação recebida de modo taxativo pelos Espíritos Superiores e descrições mais ou menos gerais a respeito da vida nestes mundos, quando se tratava de julgar comunicações mais detalhadas de um ou outro, Kardec teve o cuidado de afirmar que *"só ao futuro cabe confirmá-las ou não"*.

O Espiritismo precisa estar atualizado sobre a cosmogonia em geral, a formação dos mundos, a expansão do universo, os buracos negros, o destino da Terra. Ao Espiritismo interessa acompanhar e incorporar os conhecimentos adquiridos



3300 exoplanetas descobertos até agora

através das viagens exploratórias a outros planetas sejam de naves tripuladas ou não; há vida lá fora? Interessa-nos a descoberta de exoplanetas, buracos negros, matéria escura e energia escura.

Falando, aliás, em exoplanetas, desde 1900 já foram descobertos 3300 e estima-se que haja 14 bilhões deles só na Via Láctea. Recentemente foi descoberto aquele que mais se assemelha a Terra, denominado de "Proxima b" a 4,2 anos-luz daqui em órbita de Centauri, a estrela mais próximo do nosso sistema solar.

Em 2011, o telescópio Kepler havia detectado um total de 1235 planetas ou astros prováveis planetas, mas chama a atenção de que do total, 54 orbitam suas estrelas na chamada "zona habitável" e destes, cinco têm diâmetro próximo ao da Terra.

Em 2009, Duncan Forgan, astrofísico da Universidade de Edimburgo (Escócia) estimava em 361 o número de civilizações inteligentes em nossa galáxia e 37.964 fora dela.

Quanto à matéria escura, etc, sabemos que o universo é composto por 72% de energia escura, 23% de matéria escura, 4,6% de átomos, ou seja, menos de 5% de matéria como a conhecemos, e menos de 1% de neutrinos.

Para que servem essa matéria e energia escuras? Do que são constituídas? Qual a relação entre ambas e com o restante dos componentes do universo? Pouco ou nada se sabe. "A matéria escura forma uma espécie de esqueleto em torno do qual se localiza a matéria normal". Já da energia escura supõe-se que tenha força contrária à gravidade e seja responsável pela aceleração da expansão do universo.

Segundo uma complexa equação do astrofísico Frank Drake, teríamos 16,2 planetas (incluindo a Terra) na Via Láctea (ou luas com condições de planeta) habitados por seres capazes de enviar e receber mensagem pelo espaço. Em julho de 2015, estimava-se haver 10 bilhões de planetas parecidos com a Terra na Via Láctea.

Calculando-se o número de estrelas que possuem sistemas planetários, número de planetas com atmosferas propícias à vida, número de planetas em que vida inteligente pode evoluir, número dos que teriam alcançado tecnologia avançada e capacidade de comunicação interespacial, haveria entre 10 000 e um milhão desses planetas só em nossa galáxia.

LABHORO
"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 18° andar
Curitiba, Paraná - Brasil CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@labhoro.com.br
www.labhoro.com.br

Orson Peter Carrara
orsonpeter92@gmail.com

As lições de Jesus comparam-se a pequeninas sementes, todas elas contendo substâncias que se multiplicam inesgotáveis à nossa visão e raciocínio, abrindo horizontes encantadores de emoção, sabedoria, esperança. Por isso é necessário ir além das palavras no estudo e reflexão das parábolas, ensinos, exemplos, convites e apreciações trazidos nas anotações dos evangelistas.

Como se sabe Jesus nada deixou escrito, mas marcou nossas almas com suas lições inesquecíveis. Com os recursos precários de registro e comunicação da época em que viveu, seus ensinos e parábolas foram anotados pelos chamados evangelistas, cujos textos atravessaram o tempo e chegaram até nós, apesar das dificuldades de tradução e mesmo multiplicação de tais conteúdos, inclusive com erros e deturpações introduzidas, seja pela precariedade da época, seja por outros interesses. A parte moral, todavia, é inatacável.

Muitos autores dedicados se debruçaram sobre esses textos para estudá-los a fundo, retirando a essência dos ensinos e nos fazendo perceber continuamente o tesouro de lições imorredouras a nosso dispor, como autênticos roteiros de vida para nossa felicidade.

Entrevistamos um desses estudiosos, o jovem Artur Valadares, de Patrocínio (MG) e cursando doutorado em São Carlos (SP). A entrevista, na íntegra, ainda inédita, é muito rica de conteúdo. Selecionamos duas perguntas e suas respectivas respostas:

3 - **As histórias e relatos, referências e exemplos anotados pelos evangelistas trazem algo mais além das letras? Como? Por quê?**

Sim, primeiro porque uma das características da própria linguagem e cultura semitas, bem como das tradições rabínicas da época, era a transmissão dos ensinamentos de maneira intuitiva e simbólica, um reflexo da tradição milenar de propagação oral do conhecimento. Além disso, precisamos levar em conta a inspiração espiritual do Plano Superior durante o processo de redação dos textos do Evangelho, como Emmanuel nos esclarece no livro "A Caminho da Luz". Com o auxílio das obras básicas e subsidiárias da Doutrina Espírita, em especial da coleção Fonte Viva, de Emmanuel/Chico, podemos perceber de maneira mais profunda a dimensão da riqueza espiritual oculta por trás dos véus da letra. Um dos maiores colaboradores para este tipo de estudo foi o querido confrade, ex-presidente da UEM, Honório Onofre de Abreu. Ele organizou um livro sobre o tema, intitulado "Luz Imperecível", que estabelece as bases para esta metodologia de estudo, com vários exemplos práticos de como se extrair da letra o espírito imperecível dos ensinamentos de Jesus.

4 - Por que Jesus usou essa didática? O que ele desejava alcançar?

Como diz o próprio Kardec em "O Evangelho segundo o Espiritismo", os pontos essenciais da doutrina do Cristo sempre foram claros e explícitos, como, por exemplo, a posição da caridade e da humildade como elementos fundamentais no processo de iluminação espiritual. Os demais pontos foram trabalhados por Jesus, pelo menos para o grande público, de maneira velada, pois ele sabia que só o tempo poderia trazer uma maturidade mais adequada para a compreensão de determinadas verdades espirituais que necessitavam de um desenvolvimento científico e filosófico do espírito humano ainda a ser realizado. No entanto, todas essas verdades estão inseridas de maneira alegórica e simbólica em seus ensinamentos e cada espírito pode, a seu tempo, compreendê-las se para tal se esforçou. São como sementes, aguardando o momento propício para a germinação.

O texto integral da entrevista, com suas perguntas e respostas, será publicado pela revista eletrônica *O Consolador* – **www.oconsolador.com.br** – em data a ser definida, mas antecipamos aos leitores duas das questões e suas lúcidas respostas.

As verdades que gostamos e as que não gostamos de ouvir

Wilson Czerski

No Mato Grosso, a juíza criminal Selma Arruda que se diz fã do colega Sérgio Moro, está seguindo-lhe os passos e prendendo traficantes violentos e políticos poderosos como, por exemplo, um ex-governador do seu estado. O portal *UOL* divulgou na 4ª Feira de Cinzas uma matéria sobre ela e algumas das suas interessantes declarações, como de que é contrária à descriminalização das drogas que, segundo suas palavras, seria o "caos do caos".

Aprovadíssima por nove em cada dez cuiabanos, ela garante que é uma falácia se dizer que no Brasil encarcera-se gente demais e, talvez, até por isso mesmo, defende penas mais duras para os criminosos.

Declarando-se espírita, afirmou que se preocupa muito com o 'juiz de todos os juízes, Deus' porque não sabe como ela será julgada quando 'chegar do lado de lá', justamente no desempenho de seu trabalho de julgar. Há três anos perdeu uma filha por câncer e conclui que a vida, afinal de contas, é justa.

Juiza Selma Arruda, do Mato Grosso, fã de Sérgio Moro

Tomei dessa notícia para comentar aqui não só porque ela é espírita, mas também por isso. E explico. Em primeiro lugar, Sérgio Moro fazer escola é ótimo. Nem entrarei em detalhes, pois os entendo desnecessários. Em segundo lugar, chama a atenção a preocupação dessa magistrada com a 'medida com que será medida' pela justiça divina. Pelo que sei, essa preocupação não é só dela, mas talvez recaia com maior peso entre as autoridades da justiça que se declaram espíritas.

Para eles não dá para aplicar o "não julgueis para não serdes julgados" proposto por Jesus. Por escolha própria, mas também por delegação da sociedade, espera-se que tais pessoas tenham o conhecimento, competência, discernimento e valores morais elevados para cumprir bem com essa missão.

Ao final, resigna-se diante dos ditames da vida que, por uma grave enfermidade, separaram-na temporariamente da filha. De fato, não se esperaria outra coisa de uma pessoa que se diz espírita.

Para finalizar, ao contrário de muita gente que quer parecer muito boazinha, caridosa e defensora dos direitos humanos, ressalto o entendimento da juíza de que não se encarcera demais no Brasil. Também sou defensor dos direitos humanos e considero o tratamento destinado aos nossos presos como indecente, cruel e absurdo, mas um erro não justifica outro.

O fato é que se prende bastante porque tem bandido demais nas ruas. Falta melhor educação e prevenção? É verdade. Faltam melhores condições econômicas? Faltam, mas na maioria das vezes a causa principal da delinquência não é essa.

O delito pequeno conduz ao grande. A perda de pouco valor para quem tem bastante significa muito para quem quase não tem nada. E penas alternativas no Brasil não funcionam porque ninguém fiscaliza.

Então é preciso ter coragem de se dizer com todas as letras que a sociedade está cansada de ser refém da bandidagem e enquanto pensamos que estamos sendo tolerantes e bonzinhos, estamos, na verdade, apenas sendo coniventes.

Desdobramento Consciente – uma questão de observação

Rubens Denizar Figueira dos Santos
rubensdenizar@hotmail.com

Nosso objetivo, nesta matéria, é encetar uma campanha para que os espíritas passem a observar as grandes possibilidades de trabalho, nos grupos mediúnicos espíritas, com a utilização do "desdobramento consciente", sem confundi-lo com a Apometria ou a Projeciologia que também usam essa mesma sensitividade em suas práticas.

Observem bem! É um atributo da alma humana perfeitamente enquadrado no âmbito da Doutrina Espírita. Senão vejamos: "O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica." (*O Que é o Espiritismo* – Preâmbulo). Perguntamos: somente o Sr. Allan Kardec é que pode ter essa oportunidade, diante dos fenômenos espirituais? Será que nós, os profitentes da terceira revelação, não temos a obrigação de continuar observando esses fenômenos? Temos ou não o direito e a capacidade de aprofundarmos nossos conhecimentos diante do progresso da ciência?

Se aqui estamos tratando de questões para observação, vamos rever o final da questão 455 de *O Livro dos Espíritos* quando o Sr. Kardec fala a respeito da segunda vista, afirmando que por vezes ela se verifica no estado de vigília e o sensitivo **vê, ouve e sente**, além dos limites dos sentidos humanos. Assim, já ficou registrado o fenômeno a que hoje, de uma maneira corrente, estamos denominando de "desdobramento consciente".

Mais um ponto de observação que vem em favor da bandeira que levantamos sobre a utilização do "desdobramento consciente" nas sessões mediúnicas, consta da mesma questão 455, quando comenta sobre o sonambulismo, afirmando que na visão à distância o sensitivo vê as coisas presentes, como se se achasse no lugar onde elas existem, porque sua alma, em realidade, está lá. Fica claro para nós, a transposição da alma, ou consciência, para fora do corpo físico. Fenômeno que era raro no meio espírita, mas que hoje em dia está se tornando cada vez mais ostensivo.

Alguns companheiros do Movimento Espírita, a guisa de preservação doutrinária, nos parece, estacionaram no tempo ou se acham donos exclusivos dos conhecimentos doutrinários, quando em cargos de direção de alguns setores ou mesmo de Instituições Espíritas, deitam normas e regulamentos tolhendo a prática de pesquisas em nossas sessões mediúnicas.

Porque existem os estudos da Projeciologia e da Apometria que também usam os recursos do desdobramento consciente em suas práticas, acham que esta ferramenta não pode ser usada nas sessões mediúnicas espíritas. Por que existem esses outros estudos, não é que nossos médiuns, frequentadores de sessões mediúnicas nos moldes kardecistas irão deixar de se desdobrar conscientemente, nessas sessões, como vem acontecendo.

Aí frisamos, é uma questão de "observação", essa sensitividade anímica está acontecendo de forma crescente em nosso meio. Basta observarmos, com "olhos de ver" os grupos iniciantes de "Estudo e Prática da Mediunidade". São iniciantes, não são médiuns renomados.

Não se pode mais tapar o sol com a peneira, são fatos que estão acontecendo e os dirigentes do Movimento Espírita terão que entender, aceitar ou nomear comissões para analisar esse fenômeno com mais profundidade.

Nossas experiências de 25 anos em tarefas de desobsessão, sendo 20 deles dentro de um Hospital Psiquiátrico espírita, autorizam-nos a falar desta maneira, entendendo que essa sensitividade anímica, acoplada à mediúnica, serve muito bem para as tarefas de uma sessão mediúnica, quando os médiuns, em "desdobramento consciente", são orientados pelos mentores, nas ações de resgates de Espíritos sofredores, encaminhando-os aos postos de socorro no plano espiritual.

Concluindo estas nossas considerações queremos deixar clara a possibilidade da utilização do desdobramento consciente, nas sessões mediúnicas nos moldes kardecistas, com muito proveito para as tarefas.
Paz aos nossos corações!

"Sim, sim; não, não."

Carlos Augusto de São José
carlosaugusto21240@gmail.com

A Humanidade está repleta de senhores exóticos e ideologias sofisticadas. Dois terços da sociedade terrena se movimentam sob o comando de lideranças materiais, distantes do apelo que o Céu lhes faz, em bases sólidas, para o soerguimento moral do Planeta.

Nisso, o clima de confusão se estabelece. Brigam os sistemas políticos, chocam-se as religiões, as profissões se escravizam ao imediatismo, o esporte sobrevive em clima de competição e a educação é dirigida para que o homem vença o próximo ao invés de vencer a si mesmo.

O espírita, como toda criatura, é condicionável, quando não se deixa orientar pelas sábias Leis de Deus das quais o Evangelho é a síntese. Nós, seguidores de Cristo e de Allan Kardec, quando não vigilantes, passamos a ser "crias" do ambiente que nos cerca e costumamos trazer para o Movimento Espírita o rescaldo dessas influências.

A preocupação excessiva com construções materiais, atitudes éticas incompatíveis, a autopromoção, a inconsciência por falta de estudo, o exibicionismo, a falsa santidade ("lobos travestidos de ovelhas"), a fuga ao trabalho na Seara do Mestre, a fraternidade festiva são reflexos nítidos da importação de ideais e comportamentos que o Espiritismo não endossa.

Como se não bastasse tudo isso, há que lamentarmos a sede de inovação de "espíritas" que se supõem missionários e tentam desfigurar a simplicidades das práticas doutrinárias, introduzindo práticas exteriores, sofisticação de gestos, paramentações e outros absurdos que tentam desacreditar a consciência racional, a pureza de intenções e o amor que são a chave de todo o sucesso espiritual em nosso campo de atividades.

Emmanuel afirmou que a grande provação dos espíritas está na compreensão plena e cumprimento fiel dos preceitos básicos da Doutrina e não mais nas perseguições policiais, nos ataques de outras crenças, no sacrifício da vida, que nos nossos dias, não têm sentido.

Meditando sobre essas considerações, concluímos que ninguém pode se fiel sem se definir claramente quanto às reais propostas de nossa fé. A época é de definições!

Portanto, ante os erros e as mistificações que tanto têm ameaçado a integridade da Doutrina Espírita, ante o assédio das falanges do Anti-Cristo que podem comprometer a sorte de nossa própria existência, temos somente um único e estreito caminho: trabalhar no bem, estudando o Espiritismo, para que, confiantes e vitoriosos, possamos responder, repetindo Jesus, quando determina (Mateus, 5:37): "Sim, se é sim; não, se é não".

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER
Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica
ROBSON L. BUENO BALAGUER
Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479
email: robsonbalaguer@hotmail.com

Quando os filhos são adotados, mexe-se no carma deles? Essa é a primeira pergunta que nos propomos a responder nesta edição. Em qualquer caso, e não somente neste, em que se toma uma atitude boa não se deve olhar para as possíveis causas dos sofrimentos alheios que se está tentando minorar.

Se nos é lícito procurar o profissional da saúde para contornar algum tipo de desconforto físico, ainda que ele represente o reflexo de desequilíbrio de ordem espiritual cuja raiz encontra-se em uma vida anterior, também os sofrimentos morais podem e devem ser tratados com o espírito de caridade e solidariedade.

Não nos cabe fazer pressuposições ou julgamentos se o indivíduo praticou algum ato comprometedor em vida pregressa e que lhe causa sofrimento no presente constituindo-se, eventualmente, em uma expiação. E ao agirmos na intenção de auxílio, mesmo que ele 'merecesse' passar por uma experiência de tal ou qual natureza, Deus nos permite e mesmo espera que façamos o bem.

Oportunizar o crescimento e a felicidade de alguém, movido pela compaixão, significa diminuir a aspereza do caminho desse irmão e a intervenção no 'carma' ou destino dela será sempre bem-vinda. O que contará daí em diante será o que essa pessoa fará do 'talento' de ter ganho uma nova família. Se aproveitar bem, converterá os débitos do passado, se é que houve, em acertos para o futuro em benefício de si mesmo e daqueles que o acolheram.

Quando um casal tenta ter filhos e não consegue, mesmo com tratamento, isso significa que são os espíritos que não querem reencarnar?

Mais comumente tem a ver com os próprios cônjuges que em razão de algum problema ligado ao passado, nesta reencarnação sofrem as consequências de distúrbios instalados na área genésica. Podem ser expiações, portanto, ou mesmo provações solicitadas para valorizar ainda mais a missão da maternidade e paternidade.

As dificuldades enfrentadas para se consumar uma gravidez exitosa pode, também, fazer parte do planejamento reencarnatório apropriando uma época mais adequada para a chegada dos novos espíritos ao seio familiar.

Sabe-se, porém, que realmente, em alguns casos, não só as dificuldades de fertilização como a fixação do embrião e posterior desenvolvimento fetal, podem estar relacionados com a relutância de certos espíritos em reencarnar porque estão cientes das lutas que terão que enfrentar na nova experiência carnal e acovardam-se, apesar de todos os incentivos da equipe espiritual e parentela que está do lado de lá.

Além do mais, dependendo da situação fluídica tanto do reencarnante como da futura mãe, pode haver um conflito energético que incompatibiliza uma ligação bem sucedida no ventre materno. Daí uma das causas mais comuns dos abortos espontâneos.

Uma última observação. Afora essas situações todas examinadas, ressalte-se que, se considerarmos que existam condições favoráveis por parte do casal, ainda que um determinado espírito se recusasse a reencarnar, muitos outros se candidatariam a ocupar o seu lugar. Isso porque, atualmente, com uma diminuição contínua nas taxas de natalidade quase no mundo inteiro, sobram pretendentes a retornar ao cenário terrestre.

Governança – Gerência - Secretaria

Senhora de fino trato, com nível universitário, proficiente em inglês e português, com exposição internacional de 03 anos como gerente de escritório em New York, EUA, e 01 ano como bolsista do Rotary Internacional em Ottawa, CA, e outras viagens para o exterior, com CNH e passaporte válidos, procura empresa e/ou residência onde possa fazer uso das práticas e conhecimentos adquiridos até então. Dados para contato: hannacatoen@uol.com.br ou (41) **99182-0021**.

Promoção imperdível de livros espíritas

A ADE-PR está oferecendo uma promoção de livros, todos novos, a preços muito convidativos, com descontos de até 75%. Os títulos e detalhes do gênero, autor e quantidade estão na relação abaixo.

Ao todo são 49 títulos e mais de 80 exemplares com preço único de R$10,00 e mais R$5,00 para as despesas de Correio. A promoção vale enquanto durar o estoque.

Os interessados devem primeiramente enviar e-mail para: **adepr@adepr.org.br** confirmando a disponibilidade do(s) título(s) desejado(s) e em seguida efetuar o depósito correspondente em uma agência do Bco. do Brasil para o nº 2823-1 (agência) e conta 205.755-7.

Com a confirmação do depósito e/ou transferência, informar nome e endereço do destinatário dos livros que serão enviados em, no máximo, dois dias úteis.

TÍTULO	QTDE.	GÊNERO	AUTOR (ES)
À espera do amanhã, certeza do reencontro	01	romance	Diana Machado/Antonio Bento
Além dos limites do céu	01	romance	Oneida Terra/Cândida
Amantes eternos	01	dissertação	Grupo com.esp./Sálvio
Ametista e o Jatobá (A)	02	romance	Eurípedes Kuhl
Bairro Cristal	01	romance	Maria G. Arita/João/Jair
Borboletas no jardim	02	romance	Valter dos Santos
Cada conto um ponto	01	dissertação	Isabel Scoqui
Caminho de Cícera	04	romance	Wellington/Carlos Luz
Cardeal (O)	02	romance	Walace F. Neves
Cetros partidos	05	romance	Gilvanize/Ferdinando
Coração da Sícilia	01	romance	Graça Leão/Fernando
Corações rebeldes	01	romance	Ivanir Pineda Sanches
Cia do amor	01	poemas	Wagner D. Borges
Descobrindo o amor	02	romance	Mª Grespan/Carolina
Despertar da borboleta (O)	03	romance	Jô Andrade
Dolorosa colheita	02	romance	Ricardo Orestes Forni
Educação da alma	01	estudo	Roberto Brólio
Elo que nos une (O)	01	romance	Eliana Flori/Emílio
Em outra dimensão	01	romance	Valdemir P. Barbosa
Esperanças de um novo amanhecer	02	romance	Cidinha Arita/Jair L. da Silva
Espinhos que florescem	01	romance	Dauny Fritsch/William
Espiritismo – Jesus de novo	01	estudo	Adilton Pugliesi
Fascinação: os perigos da mediunidade	01	romance	Luis M. Arnaut/Esp.V
Filha do pecado (A)	01	romance	Adeilson Salles/A.Gon.
Filhos de ninguém	01	romance	Santiago/Dizzi Akibah
Fonte de Luz	01	dissertações	Divaldo Franco/Joanna Ângelis
Grécia	03	romance	Monica Dabus/ Liz
História do Espiritismo	01	estudo	Azuil Vasconcellos
Jardim dos girassóis (O)	01	romance	Lygia Barbiére Amaral
Leila, a filha de Charles	01	romance	Denise Corrêa de Macedo
Mar ao infinito (Do)	01	romance	P.Santiago/Dizzi Akiba
Missionária (A)	01	romance	Edir Pires
Noite no cais	01	romance	Eulália Bueno
Raul Teixeira: um homem no mundo	01	dissertação	Cezar Braga Said
Sombras no horizonte	03	romance	Dauny Fritsch/William
Sonho de Sofia (O)	01	romance	Lúcia Cominatto
Transcomunicação	01	estudo	Clóvis S. Nunes
Três almas e um destino	03	romance	Antonio Lúcio/Luciano
Três arco-íris	02	romance	Eurípedes Kull/Josué
Trogan!Uma luz em Atlântida	01	romance	Franc Josef
Último passageiro (O)	03	romance	Zélia C.Baruffi/Celmo
Vampirismo (assédio invisível)	01	romance	Maria Ap. Caboclo
Vencendo a dor da morte	01	relato	Célia Diniz
Verdade nunca morre (A)	02	romance	Valter dos Santos
Viagem (A), uma busca pela verdade	03	romance	Gisete Marques
Vidas, memórias e amizades	01	biografia	Wilson Garcia
Vidas que recomeçam	04	romance	Ana Maria/Josafat
Vítimas da Vingança	02	romance	Eliana Flori/Emílio
Volta aos braços teus	05	romance	Fátima Moura/Glauco